

9 Estudo das possíveis propriedades alelopáticas da colza (*Brassica napus* L.).

— J.A. Peters*; M.F.C. Gastal**, e F.L. Finger***. *Departamento de Botânica, I.B. — UFPel e Convênio EMBRAPA-UFPel (UEPAE Pelotas), Pelotas, RS, Brasil. **UEPAE Pelotas (EMBRAPA). ***Departamento de Botânica - I.B. UFPel.

Nos últimos anos, tem chegado ao conhecimento dos pesquisadores, a ocorrência de problemas ao nível de produtor, relativos à sucessão de culturas que envolvem a colza (*Brassica napus* L.). Estes problemas representados pela diminuição da população e menor crescimento de espécies cultivadas em área onde no período anterior tenha sido cultivada a colza, em muitos casos vêm sendo atribuídos à presença de resíduos de herbicidas, principalmente daqueles utilizados na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merr.).

Numa tentativa de buscar-se a confirmação de possíveis propriedades alelopáticas desta espécie para outros cultivos, conduziu-se o presente trabalho na UEPAE Pelotas (Convênio EMBRAPA UFPel) Pelotas, RS, Brasil.

Esta pesquisa em sua primeira etapa constou da realização de ensaios de laboratório utilizando-se extratos de colza obtidos da parte aérea e subterrânea, cultivar CTC 2, nos estádios vegetativos e de floração. A preparação dos extratos foi realizada tomando-se 30 gramas de tecido seco o qual, após moído, foi colocado em 300 ml de água destilada ou etanol a 95%, por um período de 24 horas, à

temperatura de 4°C. Após este período os extratos foram filtrados e centrifugados para obter-se uma solução límpida.

Para verificar-se os efeitos dos extratos sobre o desenvolvimento de outras espécies, foram utilizadas sementes de tomate e de alface, colocando-se 200 sementes de cada uma em caixas de germinação as quais receberam 5 ml de extrato aquoso ou 10 ml de extrato alcoólico, as quais após a evaporação, receberam 5 ml de água destilada. No tratamento controle foi adicionado somente água destilada ou etanol, conforme o caso. As caixas com as sementes foram levadas a um germinador à temperatura de $26 \pm 1^\circ\text{C}$ onde permaneceram por três dias após o que foram determinadas as percentagens de germinação e o comprimento das radículas.

Os resultados mostraram que os extratos de colza inibiram de forma pronunciada, tanto a germinação como o comprimento das radículas das espécies utilizadas como indicadores. Estes resultados mostram que a colza pode afetar o desenvolvimento de outras espécies cultivadas em sucessão a ela.

Este trabalho propõe-se numa segunda etapa tentar isolar a substância ou substâncias envolvidas nesta inibição.
